

PREVALÊNCIA DE NASCIDOS VIVOS COM FISSURA LABIOPALATINA NO ESTADO DA BAHIA

Bartolomeu Conceição Bastos Neto*

Dailana Menezes Souza*

Larissa Ferreira dos Santos*

Aline Andrade Sousa*

Lília Paula de Souza Santos**

A fissura labiopalatina é uma malformação congênita que acomete lábio e palato. Essa malformação traz várias consequências ao indivíduo, podendo interferir na comunicação oral, interação social, estética facial, deglutição e fala. Considerado como um problema de saúde pública, os custos da atenção à saúde nessa área são elevados. Para a organização desta atenção é necessário o conhecimento do perfil epidemiológico e os fatores de risco relacionados a ocorrência desta malformação. As informações sobre os fatores de risco e a prevalência de anomalias congênitas na população são fundamentais para o diagnóstico situacional do problema e o planejamento de políticas públicas de assistência e prevenção. Considerando que as fissuras orofaciais representam um problema de saúde pública e a importância de estudos epidemiológicos para o estabelecimento de políticas públicas, o objetivo deste estudo é determinar a prevalência de nascidos vivos com fissura labiopalatina no estado da Bahia entre 1994 a 2015 e descrever o perfil clínico epidemiológico dos casos notificados, neste período. Para isto será realizado um estudo quantitativo-descritivo utilizando dados provenientes do Sistema de Informações de Nascidos Vivos - SINASC, relativos ao ano de 1994 a 2015. Os dados referentes aos nascidos vivos com fissura labiopalatina serão tabulados por meio do *software TabWin*. Após a tabulação, os dados serão exportados para o programa *Microsoft Office Excel® 2010*, onde será feita a categorização de cada variável pesquisada. Os dados obtidos serão analisados, descritivamente, com o uso do programa estatístico *Statistical Package for the Social Sciences -SPSS* na versão 17.0. No que se refere às variáveis quantitativas, serão adotadas medidas descritivas, tais como médias e desvio-padrão. Para calcular a taxa de prevalência na Bahia, será dividido o número de nascidos vivos com fissura labiopalatina pelo número total de nascidos vivos (no mesmo ano e local) e multiplicado por 10.000. Espera-se que este estudo possa contribuir para o conhecimento do perfil dos indivíduos acometidos por fissura labiopalatina e auxiliar na organização da atenção à saúde voltadas a essa população.

Palavras-chave: Epidemiologia. Fissura Palatina. Fenda Labial.

*Graduandos em Odontologia pela Faculdade Maria Milza FAMAM, bbastosneto@hotmail.com, dailana_menezes@hotmail.com, larissafferreira92@hotmail.com, alineandrade95@hotmail.com

** Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS, Professora no curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade Maria Milza – FAMAM, lilia_paula@yahoo.com.br